NOTA OFICIAL

A violência de nossos dias atingiu de forma brutal e, até agora, inexplicável a SUFRAMA. Fomos surpreendidos, na manhã desta terça-feira (22), com a notícia do assassinato de nossa coordenadora-geral de Comércio Exterior, Maria Gracilene Roberto Belota.

Em nome da Superintendência da Zona Franca de Manaus, e de cada um dos aqui trabalham, manifesto perplexidade e pesar em face da ação que ceifou a vida de três pessoas de uma mesma família. Ação absurda que, uma vez mais, marca a banalização da vida humana.

O modelo Zona Franca deve à dedicação e ao profissionalismo de Gracilene Belota a superação de muitos obstáculos levantados em organismos internacionais que disciplinam o Comércio Exterior quanto às peculiaridades de nossa economia. A SUFRAMA é testemunha da dedicação profissional e comprometimento de sua coordenadora de Comércio Exterior.

Não lamentamos apenas a perda de uma profissional dedicada, mas, principalmente, a perda de vidas de forma tão violenta. Confiamos nas autoridades competentes para o completo esclarecimento do caso e devida punição aos responsáveis.

Vemos a violência do nosso lado, na televisão, mas só percebemos quão absurdo é isso quando nos atinge diretamente desta forma.

À família e aos amigos, a solidariedade da família SUFRAMA e nossas sinceras condolências.

Estamos de luto, de forma oficial e em nossos corações.

Thomaz Afonso Queiroz Nogueira, Superintendente da SUFRAMA